HASTEAMENTO DE BANDEIRAS

PROGRAMA

nossa história

62ª Edição

Celebração da Colônia Libanesa de Osasco

Rudy El Azzi

Cônsul-Geral do Líbano em São Paulo

Nancy Nasser

Jornalista Representando a Colônia Libanesa de Osasco

Munir Bechara

Empresário Representando a Colônia Libanesa de Osasco

10 DE NOVEMBRO

ÀS 8H

NA CÂMARA MUNICIPAL

osasco.sp.leg.br

/camaraosasco /tvcamaraosasco

/camaradeosasco /nOZ

CÂMARA MUNICIPAL DE OSASCO

MAIS PERTO DE VOCÊ!

Biografia

Nancy Nasser

Nancy Nasser é neta do casal de imigrantes libaneses Sr. Abdo e Sra. Rosa. Nascidos e criados em Beirute, foram os primeiros Nasser que fugiram de seu país por questões políticas, econômicas e religiosas. Chegaram ao Brasil no ano de 1925 com seus 11 filhos e a caçula Esmeralda, ainda no útero materno. Desembarcaram no Porto de Santos. Esmeralda Nasser, que viria a ser professora e mãe de Nancy, nasceu em 16 de outubro de 1925. Dias após, infelizmente, sua mãe veio a falecer devido à desgastante viagem que complicou o final da gestação.

Esmeralda passou sua infância em São Carlos/SP e, quando pré-adolescente, mudou-se com a família para o bairro paulistano do Pari onde, durante anos, seu pai e irmãos trabalharam nas empresas do grupo Matarazzo. Casou-se com Alberto de Barros, advogado formado pela Faculdade São Francisco. Em 7 de setembro de 1946, consolidaram o início da família Nasser de Barros.

Nancy Nasser nasceu em 11 de setembro de 1959 na capital paulista, e é a quarta de cinco irmãos: Oduvaldo, a inesquecível Elizabeth, carinhosamente conhecida por Liza, William e Fred Julius. Foi criada na City Lapa, em São Paulo, sendo que em 1972, a família chegou a Osasco.

Sua irmã, a bibliotecária Elizabeth, teve a feliz ideia de criar em 1972 o Mini Clubinho, uma instituição sem fins lucrativos dedicada às crianças. Um ano depois, ela já era destaque na mídia nacional e contava com o prestígio e o apadrinhamento de Agnaldo Rayol, Almir Rogério e Odair José, famosos cantores de então. Nancy era a porta-voz da instituição. Era ela quem também fazia as apresentações e entrevistas. Mais tarde, já como Jornalista, passou a escrever suas famosas colunas “Mini Clubinho” e “Destaques”.

Nancy é casada com João Ricardo e mãe do Leonardo, streamer e repórter. Em 2016, recebeu na Câmara Municipal de Osasco o Título de Cidadã Osasquense, por iniciativa da vereadora Karen Gaspar. Como colunista social, teve passagens por jornais como Folha de São Paulo, Estadão, Diário Popular e Gazeta Esportiva. Foi apresentadora do programa “Show da Tarde”, no SBT, ao lado do cantor Cláudio Fontana. Também participou no programa “A Volta do Sucesso”, com o radialista Altieris Barbiero.

Em 2009, recebeu o troféu “Top 10 – Mulher Destaque”, promovido e organizado pelo Conseg - Osasco Centro, entregue pelos empresários Wilson Procidelli e Osvaldo Gregório Júnior. O gesto foi um reconhecimento por seu envolvimento em ações sociais em instituições como AACD – Associação de Assistência à Criança Deficiente, APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais e Associação Pestalozzi de Osasco.

De 2014 a 2017, Nancy foi a primeira mulher a ocupar a presidência do Lions Clube de Osasco. Atualmente, é assessora na Secretaria de Finanças do Município, colunista social no Jornal Correio Paulista, membro das comissões do Direito do Terceiro Setor, Direito Digital e Direitos Humanos da OAB Osasco, assessora de imprensa do Osasco Plaza Shopping e do CIESP – Centro de Indústrias do Estado de São Paulo.

Rudy El Azzi

Rudy El Azzi, cônsul do Líbano em São Paulo, é filho do Sr. Boutros e da Sra. Nouhad Azzi. Nasceu em Beirute, no Líbano, em 18 de junho de 1978. Aos 18 anos, ingressou na Universidade Libanesa, onde cursou ciências políticas e administração.

Em 2003, passou a ser membro do governo libanês, sendo ligado ao Ministério das Relações Exteriores. Entre 2004 e 2008 foi primeiro-secretário e cônsul da embaixada do Líbano na Costa do Marfim e, de 2008 a 2013, em Bucareste, na Romênia. Entre 2013 e 2014, foi primeiro-secretário do Departamento Político da União Líbano-Europeia e OIC no Ministério dos Negócios Estrangeiros e Emigrantes. No México, entre 2014 e 2016 foi primeiro-secretário e cônsul na embaixada do Líbano. De 2016 a 2018, foi encarregado de negócios.

Suas atuações, sempre eficientes e integradoras, o trouxeram para o Brasil em 2018, quando assumiu o Consulado Geral do Líbano na capital paulista. Rudy é mestre em ciências políticas, tendo completado 20 anos de carreira como diplomata. Sua atuação à frente do consulado promove ações que

fomentam o intercâmbio entre Brasil e Líbano. A jurisdição do Consulado de São Paulo é responsável pelos estados de São Paulo, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia. Estima-se que o total de libaneses e descendentes nesses estados supere a marca de cinco milhões de pessoas.

A relação entre Brasil e Líbano começou com a chegada dos primeiros imigrantes ao território brasileiro, em 1880, quando o primeiro navio com libaneses deixou o porto de Bekaa. Já são 142 anos de intercâmbio entre os países. A comunidade libanesa que vive no Brasil, formada em sua maioria por descendentes, já é maior do que a população do próprio Líbano. Estima-se que são cerca de 10 milhões de libaneses e descendentes em território brasileiro, em comparação aos seis milhões que vivem no Líbano.

Em São Paulo, há marcas históricas visíveis e conhecidas na cidade, como a Avenida República do Líbano, uma rica gastronomia representada em restaurantes típicos e instituições importantes, como o Hospital Sírio-Libanês e o Clube Sírio-Libanês.

Munir Bechara

Munir é filho do Sr. Jamil Bechara, comerciante, e da Sra. Sahda Assef Bechara. É irmão do Samir e da Samira. A família Bechara chegou à São Paulo no início dos anos 1920, quando Osasco era ainda um bairro da capital paulista. Saad Bechara, seu avô, saiu do Líbano ainda adolescente e veio na companhia dos tios Adib Auada e Fuad, que faz parte da história de Osasco, como um de seus emancipadores. Já Salem Bechara, seu bisavô, denomina uma importante rua de nossa cidade.

Saad Bechara formou sua família em Osasco, recebeu o Título de Cidadão Osasquense, foi comendador, participou da fundação do Lions Clube no município e hoje denomina a EMEF Saad Bechara. Participou de um concurso e foi o primeiro colocado em uma busca de caça-talentos para um substituto do famoso ator Rodolfo Valentino. Todavia, com uma filha pequena, Latife, preferiu ficar em Osasco. Do casamento com Ada, também nasceram Nacima e Jamil.

A força empreendedora passou de pai para filho. Jamil, pai de Munir, também colocou seu nome nas páginas da história osasquense. Um homem multifacetado e difícil de não ser visto. Com cerca de 1,85m de altura, chegou a participar do famoso programa de TV “Astros do Ringue”, nos anos 1960. Após o período de ouro das lutas, atuou como servidor público, tudo isso sem abandonar o tino de comerciante, herança do pai e do avô.

Já a paixão de Munir é a biomedicina. Sua visão para a área surgiu num passado distante, pela insatisfação com alguns serviços de saúde em Osasco. A cidade, na época, não tinha um único laboratório que realizasse exames com urgência. A indignação, aliada à curiosidade pelos laboratórios, surgiu quando ele ainda era criança e brincava com um kit de ciência. Dessa inquietação nasceu um dos principais laboratórios da cidade e uma clínica conceituada, a AlphaClin Diagnósticos, localizada na Rua Salem Bechara.

Munir formou-se em biomedicina na Universidade de Mogi das Cruzes e casou-se com a médica pediatra Cláudia El Khouri. O casal tem três filhas que seguiram carreira na medicina. Juliana, Giovana e Cristiana também são empreendedoras. As três abriram uma empresa que começa a despontar com um dos grandes nomes na área de gestão e soluções em saúde ocupacional, a Conecta. A arquitetura e o jornalismo também estão entre seus interesses. Inquieto, ele tem o sonho de se dedicar no futuro a essas áreas.

Colônia libanesa é homenageada na Câmara Municipal

Cônsul-geral do Líbano em São Paulo, Rudy El Azzi, hasteou a bandeira libanesa

Por Ana Luisa Rodrigues

A 62ª edição do Programa Nossa História, realizada nesta quinta-feira, dia 10 de novembro, homenageou a comunidade libanesa em Osasco e contou com a presença do cônsul-geral do Líbano em São Paulo, Rudy El Azzi.

A bandeira do Líbano foi hasteada, celebrando a integração entre os dois países, considerados países irmãos pelo cônsul. “Nossa comunidade sempre foi muito acolhida pelo Brasil e nós retribuímos, procurando fazer um grande trabalho. Brasil e Líbano são países irmãos e eu agradeço pelo convite para participar desta solenidade”, declarou Rudy El Azzi.

O hino libanês foi executado antes dos hinos de Osasco e do Brasil. O público presente, formado por muitos descendentes de libaneses que ajudaram na construção de Osasco, celebrou a homenagem.

A jornalista Nancy Nasser, que conduziu e hasteou a bandeira do Brasil, descendente de libaneses, teve dificuldades em segurar as lágrimas durante a execução dos hinos dos dois países.

“Não tenho palavras para expressar a emoção que estou sentindo. Estou muito feliz e honrada por participar desse momento”, agradeceu a empresária e jornalista, estendendo a gratidão a todos os presentes.

Empresário, osasquense, descendente da família Bechara — ativa nos movimentos pela emancipação de Osasco —, Munir Bechara declarou que a solenidade o fez lembrar muito de seu avô, Saad Bechara.

“Quero aproveitar a oportunidade de agradecer a todos os que estão presentes aqui e por essa homenagem à comunidade libanesa, que muito contribuiu para o desenvolvimento da nossa cidade”, disse o biomédico.

Presidente da Frente Parlamentar Nossa História, o vereador e deputado estadual eleito Rogério Santos (MDB) manifestou a importância da participação de todas as comunidades na construção do país.

“Para nós, de alguma maneira, o cônsul escreve um pouco mais da história de Osasco.

Precisamos ter consciência que um país, um estado e uma cidade são construídos por diferentes comunidades e a libanesa também nos ajudou a sermos o que somos”, ressaltou Rogério Santos.

A solenidade também contou com a presença da vice-prefeita, Ana Maria Rossi, do ex-prefeito Francisco Rossi, e de outras autoridades da cidade, como a presidente da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) em Osasco, Maria José Bonetti.